

Santo António

Bem no coração de Lisboa

JUNHO 2016 - ANO 2 Nº 7

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



"ENQUANTO HOVER SANTO ANTÓNIO
LISBOA NÃO MORRE MAIS"

Páginas 12 a 13



Entrevista

TERESA CANTO NORONHA

"Gosto muito da proximidade com o centro da cidade e do ambiente que se vive na zona onde moro. Antigo e moderno, ao mesmo tempo."

Página 9

Índice

03	Editorial
04	Iniciativas
08	Entrevistas
10	Notícias da Freguesia
12	Enquanto houver Santo António Lisboa não morre mais
14	Trabalho Feito
20	Limpeza Urbana Conselhos PSP
21	Destaque
23	Brevemente...



Editorial

Eis que chega o verão

É chegada a altura de verão. Sinónimo de calor, esplanadas, bebidas frescas e, as tradicionais festas populares que, ano após ano, animam a cidade e a Freguesia. Não esquecendo obviamente as merecidas férias a que todos têm direito, desde os mais novos aos mais velhos.

Mas por incrível que pareça, as férias de uns significam trabalho de outros. Os departamentos da Freguesia trabalham para ocupar os jovens em férias, no Programa Férias Grandes onde o departamento de Cultura e Desporto esteve, desde maio, a trabalhar num programa dos 4 aos 16 para que centenas de crianças e jovens da Freguesia usufruam de atividades enquanto os seus pais ou avós trabalham descansados sabendo que os seus filhos/netos estão em boas mãos. Não esquecendo para os que cá ficam, são pensados eventos como o Cinema no Verão, que decorre nos jardins da Freguesia, Ópera para Todos e o Arraial de Santo António que é já considerado um dos melhores da cidade.

Na Educação é hora de obras de manutenção nas Escolas da Freguesia. Bem como elaborar, para aquelas crianças que os pais optam por deixar entregues ao nosso cuidado no CAF das duas escolas, uma programação diária de atividades e divertimentos que passam pela ida ao cinema, visita a um museu ou a uma fábrica.

A Limpeza Urbana é sobrecarregada com o turismo e, o Espaço Público pelo desgaste mais acentuado dos autocarros que trazem os turistas à nossa freguesia.

O Licenciamento entra em ebulição com os pedidos de ocupação de espaço público nunca descurando a proteção das áreas de residência, que queremos ser por excelência.

A Ação Social redobra os trabalhos com as mais de 600 pessoas apoiadas nos mais variados programas como o Vassouras & Companhia e a mercearia social VALOR Humano.

E até a Comunicação fica sem mãos a medir com tudo o que se passa nesta altura, na Freguesia que é o coração de Lisboa.

É também nesta altura que começamos a elaborar as opções do plano para o próximo ano, numa continuidade e inovação que se quer dar à mais cosmopolita Freguesia da cidade de Lisboa, Santo António.

Por isso quero aqui deixar um OBRIGADO a todos aqueles que trabalham nesta equipa de verão para continuar a merecer a vossa confiança.

Vasco Morgado
Presidente da Freguesia de Santo António



*“continuidade e inovação
que se quer dar à mais
cosmopolita Freguesia
da cidade de Lisboa,
Santo António.”*

Iniciativas

Cultura

Aventura no Jardim

“Atrás de ti. O menino de lenço verde não é da tua equipa, dispara”. Estas eram algumas das instruções que os pais davam aos filhos que pela primeira vez se aventuravam no Laser Tag. Uma das muitas atividades presentes no **Jardim do Torel**, no **dia 29 de maio**.

Numa antecipação do **Dia Mundial da Criança**, a Freguesia de Santo António com o apoio da empresa **Ritmos Fortes** e a ajuda do **Grupo 7 dos Escoteiros de Portugal**, organizou uma “Aventura no Jardim”.

De um lado do jardim, a torre de multiatividades com slide, escalada, corda tropa e *rappel*, fizeram as delícias dos mais jovens. Uma oportunidade para muitos escalarem medos e vencerem barreiras.

Junto ao lago era possível pedalar no *kart*, pular nos insufláveis e treinar a pontaria no tiro com arco. Uma manhã e tarde onde muitas crianças e jovens da freguesia celebraram o seu dia da melhor forma.



Formação de Monitores

Nos dias **14 e 15 de maio** decorreu o **Curso de Monitores de Campos de Férias e Atividades de Tempos Livres**, no Centro Social Laura Alves. Uma iniciativa da Freguesia de Santo António com a entidade **Ritmos Fortes**, no âmbito do protocolo assinado com a freguesia.

A manhã de sábado foi destinada à parte teórica do curso onde foram abordados temas como: segurança e prevenção, legislação dos campos de férias, saúde dos participantes. “Nós não estamos ali de férias. Quem está de férias são os participantes”, reforçava Miguel Freitas, um dos formadores, que durante dois dias, com Catarina Conchinha, orientaram os **mais de 20 jovens inscritos**. Uma formação que viveu muito de dinâmicas de grupo, atividades ao ar livre e jogos que decorreram no Jardim do Torel.

Cultura

O Arraial mais Santo de Lisboa

O Jardim Alfredo Keil, pelo segundo ano consecutivo, voltou a ser o palco principal do arraial de Santo António, uma iniciativa da Freguesia de Santo António.

Entre os dias **1 a 15 de junho**, o jardim foi uma verdadeira alegria, vestido a rigor para a festa que recebeu **milhares de pessoas** que cantaram e dançaram ao som de músicas populares portuguesas. Uma verdadeira festa popular lisboeta à qual nem as centenas de turistas ficaram indiferentes.

Muitos petiscos que, ajudaram a compor a festa típica nos Santos Populares, também fizeram a delícia deste espaço. Entre eles, sardinhas, caracóis, febras e porco no espeto.

A **inauguração do Arraial** aconteceu no **dia 1 de junho** com o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado. E na noite de Santo António, Éric Cantona, ex-futebolista francês, esteve presente no Arraial.

As noites de sexta-feira, sábado e vésperas de feriados foram sempre animadas com **música ao vivo**. Pelo palco passaram Nuno Rúpio e Luís Rouxinol (organista e vocalista), KZL Music, Noémia Duarte e António Cardoso (acordeonista e vocalista), Susana Vinagre e Hélder Pereira, Miguel Dias (ator da série "Bem-vindos a Beirais", da RTP1).

A 12 de junho, João Tenreiro e Luís Rouxinol, animaram a noite mais longa dos Santos Populares. E nem a chuva que caiu ao final da noite demoveu as centenas de pessoas presentes na Praça da Alegria.



Reuniões com Fregueses

A convite do Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, decorreram dois encontros que serviram para ouvir e esclarecer os moradores e comerciantes de duas zonas da freguesia.

No dia **4 de abril**, o Inspira Hotel, recebeu a **reunião com os moradores e comerciantes da Colina de Santana – Passadiço, Santa Marta e São José**. Entre a falta de iluminação, o estado de alguns edifícios, os *graffiti* e, o problema de estacionamento, o presidente esclareceu quais as competências da junta e da câmara. “Tudo aquilo que se queixam é real. Mas a única coisa que a Freguesia de Santo António pode fazer é em relação aos passeios. Tenho muita pena, porque gostava de fazer mais. As vias de trânsito, o lixo, a iluminação, os *graffiti*, os edifícios degradados são da responsabilidade da Câmara”, conclui Vasco Morgado.

No dia **6 de maio**, tempo para ouvir os moradores das **Amoreiras**, no Auditório da Fundação Árpád Szenes-Vieira da Silva. Aqui foram apresentadas as intervenções recomendadas no **Jardim das Amoreiras e na área envolvente**, com base no Relatório Técnico de Avaliação Visual de Arvoredo, da Câmara Municipal de Lisboa (Divisão de Planeamento, Gestão e Manutenção da Estrutura Verde). E após a reunião, as obras de requalificação da capela no jardim Marcelino Mesquita já começaram, no **dia 12 de maio**, bem como a limitação de acesso a veículos automóveis ao jardim.



Agradecimentos

- | | |
|---|----------------------------------|
| - Animalife | - Duplix |
| - Arquitecto José Aguiar | - Externato Marista de Lisboa |
| - Conferência da Nossa Senhora do Carmo | - Hotel Sofitel Lisboa Liberdade |
| - Danone | - Jodel |
| - Dia do Vizinho | - Restaurante Chú-Chú |
| | - Solar dos Presuntos |

Ação Social

VALOR Humano

No dia **10 de maio**, a convite do Presidente da Freguesia de Santo António, os **hotéis da freguesia** ficaram a conhecer a mercearia social – **VALOR Humano**. A apresentação decorreu no Hotel Marquês de Pombal, na Avenida da Liberdade, onde Vasco Morgado apelou ao “sentido de interação” dos 14 representantes dos hotéis para que a **“dignidade rime com solidariedade”**.

Após esta reunião, o **Hotel Sofitel Lisboa Liberdade** quis não só conhecer o projeto como fazer parte dele. E daí resultou, a **7 de junho**, a assinatura de um **protocolo de doação** no qual “cada mês o hotel faz uma doação e, no final do ano, com a remodelação do hotel muitos dos equipamentos podemos dar e ajudar a crescer esta loja”. Explicação de Dominic Arel, Diretor Geral Hotel Sofitel Lisboa Liberdade.

Os **30 alunos** do 8º ano do **Externato Marista de Lisboa** também não ficaram indiferentes ao trabalho desenvolvido pela mercearia social da freguesia e ajudaram com a doação de bens alimentares e produtos de higiene.

No programa **Preço Certo**, da **RTP1**, dedicado à solidariedade, foi possível angariar mais de **10.000 €** à **Dress For Success** em alimentos e material necessário para ajudar os fregueses de Santo António através do projeto VALOR Humano. Assim tem sido possível dar resposta às famílias que, no dia da inauguração do VALOR Humano, eram **50** e, em finais de junho, passaram a **110 famílias**. Entre **16 de abril a 28 de junho** foram adquiridos **5.823 produtos**. Os mais vendidos são, entre muitos, atum, salsicha, leite, bolachas, esparguete, ovos, massas e enlatados.



Cultura e Desporto

Já cheira a férias

E o Programa **Férias Grandes** já arrancou na Freguesia de Santo António.

A **7 de junho**, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, os Encarregados de Educação ficaram a conhecer as atividades para as **200 crianças** e jovens dos **4 aos 16 anos**. Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António, reforçou que “este é um programa a cargo na totalidade pela freguesia. A Câmara Municipal de Lisboa há três anos que não financia este tipo de programas”. **Um custo de 36 mil euros suportado na totalidade pela freguesia.**

Os **quatro turnos** das Férias Grandes, que rapidamente esgotaram, contam com **50 crianças** em cada turno, 5 monitores e uma educadora de infância. E de **20 de junho a 12 de agosto**, os Jogos Olímpicos estão na base das muitas atividades.

A primeira modalidade olímpica foi a **Esgrima**, com o apoio da **Federação Portuguesa de Esgrima**. Nesta aula a arma utilizada foi o florete, uma das primeiras escolhas para quem está aprender.

Outro desporto mundialmente conhecido entre os rapazes e raparigas é o **Rugby**. A iniciação a esta modalidade aconteceu na sede da **Academia Militar** com a **Federação Portuguesa de Rugby**. Uma tarde que maravilhou Maria Sâágua de 9 anos. “O que eu gostei mais foi o Rugby porque andámos a correr e a saltar. Vou fazendo alguns passos em casa mas não é nada como eles fazem e nos ensinaram”, conclui.



Tempo ainda para dar os primeiros passos no mundo náutico com a iniciação à Vela, com o apoio do **Náutico Clube Boa Esperança**. Uma parte mais teórica sobre os ventos e os barcos para depois partirem à aventura na **Doca de Alcântara**.

Na segunda semana, destaque para o **Atletismo** de formação com o apoio do **Sport Lisboa e Benfica (SLB)** e da **Câmara Municipal de Lisboa (CML)** na **Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira**. Vítor Faria, treinador da formação do SLB e José Rosa, responsável da formação de atletismo do SLB, prepararam exercícios base de atletismo porque “para estas idades trabalha-se em jogos, em brincadeiras quase recreativas mas com algumas adaptações ao atletismo”.

No dia seguinte, as crianças e jovens rumaram de manhã à **Base Naval do Alfeite** para visitar o **Navio da Armada Portuguesa Álvares Cabral**. À tarde, visitaram a **Escola de Fuzileiros Navais**, seção de Cinotécnica e o Museu de Fuzileiros.

Para além das manhãs na praia, os monitores prepararam **jogos tradicionais**, no **Jardim das Amoreiras**, destaque ainda para as **Piscinas de Montemor-o-Novo** que fizeram as delícias de todos.



Entrevista

Freakloset



Olhe para os seus sapatos. Gosta do que vê? E se pudesse mudar a cor da sola, da pele ou mesmo dos atacadores? No fundo, dar ao seu calçado clássico um toque de modernidade. Tudo isto é possível através da *Freakloset*, uma marca de personalização de calçado, que se encontra na Freguesia de Santo António.

"A pessoa pode personalizar **4 tipos de áreas dos sapatos** e pode personalizar por cores. Somos ainda uma marca unissexo, ou seja, tanto pode ser usada por homens ou por mulheres".

E assim ficamos a conhecer um pouco mais da *Freakloset* com Diogo Simões e Joana Lemos que, desde maio de 2016, estão na área da freguesia com um escritório e um *showroom*, onde as pessoas podem ver os modelos e os sapatos disponíveis e experimentar. **O canal de vendas funciona online: www.freakloset.com.**

A criação de uma coleção elegante, jovem e ousada, surge da tese de mestrado de Joana Lemos. "Eu sou formada

em Gestão, o Diogo também, fiz depois um mestrado em Marketing e na minha opção de tese quis fazer um plano de negócio. Gostava muito de sapatos e o conceito de personalização noutras áreas fascinava-me. Neste caso, em vez da pessoa personalizar cada milímetro do sapato, diminuámos o leque de opções. E ao tentar fazer tudo em Portugal conseguimos diminuir os processos de entrega. **Em 15 dias entregamos um sapato por personalização**", conclui a fundadora da *Freakloset*.

E o que significa *Freakloset*? "O nome advém das inúmeras possibilidades que a customização trazem ao dia a dia, permitindo com que qualquer produto seja personalizado à semelhança do seu criador. *Freakloset* significa a possibilidade de criação de um armário à medida de cada um, sem regras pré-definidas que tenham de ser seguidas".

Um produto intemporal que se encontra à distância de um clique e que pretende expandir além-fronteiras. Hoje pode encontrá-los na **Rua do Passadiço, nº 68**.



Entrevista

Teresa Canto Noronha

Nascida em março de 1967, na ilha de S. Miguel, Açores. Estudou Engenharia Química no Instituto Superior Técnico, licenciatura que não terminou. Tornou-se jornalista em 1989. Trabalhou na RTP, foi correspondente internacional em Bruxelas e em Roma. Em 2007 regressa a Lisboa e integra atualmente os quadros da redação da SIC.

Entre o jornalismo e as artes plásticas, Teresa Canto Noronha fala-nos destas duas paixões e da freguesia que é a sua casa há sete anos.

Há quanto tempo vive na Freguesia de Santo António? E por que escolheu viver nesta Freguesia?

Vivo em Santo António desde 2009. Escolhi aqui viver porque é uma freguesia muito central e, ao mesmo tempo, sossegada. Através da minha mãe acabou por surgir uma casa e ficámos muito contentes.

O que mais lhe agrada nesta freguesia?

Gosto muito da proximidade com o centro da cidade e do ambiente que se vive na zona onde moro. Antigo e moderno, ao mesmo tempo.

Como surgiu e descobriu o gosto pelas artes plásticas?

Sempre me interessei por artes, desde criança. Mas do ponto de vista do espectador. Só em 2001 comecei a trabalhar nas minhas próprias peças e, depois, a expô-las.

É jornalista e artista plástica. Duas paixões que se complementam ou o mundo das artes é mais um escape?

São duas paixões e duas carreiras. Independentes mas ambas indispensáveis ao meu equilíbrio.

Se tivesse que recomendar a freguesia a algum (a) amigo (a) o que lhe diria?

Recomendo a todos os meus amigos. E digo-lhes que é o melhor sítio para viver na cidade.

“ Escolhi aqui viver porque é uma freguesia muito central e, ao mesmo tempo, sossegada. ”



Notícias da Freguesia



Novo espaço - Dona Ajuda

Um final de tarde muito feliz para a loja solidária da Boa Vizinhança que deixou o espaço perto do Jardim das Amoreiras para inaugurar, no dia **28 de abril** de 2016, três lojas no **Mercado do Rato**. O número cinco, sete e zero ganharam uma nova vida e cor num espaço “que ressuscitou” nas palavras de **Cristina Veloso**, Presidente da **Associação Boa Vizinhança**.

Muitos foram os que quiseram conhecer o novo espaço da Dona Ajuda, a funcionar em parceria com a Freguesia de Santo António. Destaque para a presença de Assunção Cristas, Presidente do CDS-PP, o Vereador João Gonçalves Pereira e Duarte Cordeiro, Vice Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.



Mercado Salto Alto

1.324 euros foi o dinheiro angariado no **IX Mercado de Salto Alto**, que decorreu no Jardim do Torel. Durante os dias **3, 4 e 5 de junho**, num total de 27h30, foram vendidas **283 peças de roupa em segunda mão** a preços apelativos (1€ a 15€).

Um evento organizado pela *Dress for Success* Lisboa, com o apoio da Freguesia de Santo António, que contou com a visita de **200 pessoas** que assim ajudaram na angariação de fundos desta organização internacional sem fins lucrativos. Um trabalho que só foi possível, durante estes três dias, com a ajuda dos **20 voluntários** envolvidos.

Arraial UACS 2016

8 JUNHO
DAS 19:00 ÀS 00:00



Arraial UACS

O segundo Arraial da UACS - União das Associações de Comércio e Serviços de Lisboa e Vale do Tejo aconteceu na noite de **8 de junho**.

A Rua Castilho, entre as 19h e a meia-noite, foi palco de uma verdadeira festa, para dezenas de pessoas, ao som de músicas populares portuguesas.

Um evento apoiado pela Freguesia de Santo António.



Fotografia: Simion Doru Cristea

Jornadas Antonianas

As VII Jornadas Antonianas decorreram nos dias **5, 13 e 26 junho** na **Igreja de Santo António dos Capuchos** em Lisboa. Em debate estiveram temas como: “Santo António na Tucujalândia/ Amapá/ Brasil: o pão de todas as “graças”, “Os Índios nos Sermões de Frei Cristovão de Lisboa”, “Capuchos de Santo António da FELIZ LUSITÂNIA”. E durante as Jornadas esteve em exibição a exposição “Amazónia: Um Mundo para Santo António”.

Uma organização do Centro Hospitalar de Lisboa Central / Área do Património Cultural/ Capelania do Hospital de Santo António dos Capuchos/ CH-UL-Centro de História da Universidade de Lisboa/ GELUS – Gabinete de Estudos Lusófonos e Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A Freguesia de Santo António apoiou na divulgação do evento.



Alcantara Festival

55 de Radouan Mriziga Alcantara Festival decorreu no dia **11 de junho**, no **Jardim do Torel**, com o apoio da Freguesia de Santo António. Ao final do dia, muitos eram os estrangeiros e os portugueses que assistiam a Mriziga a usar o próprio corpo para criar um padrão no chão. Um padrão cujos contornos surgiam inevitavelmente da relação entre a anatomia e o espaço.



Zumba Sunset

O final do dia **24 de junho** foi marcado por muita festa e exercício com o evento **ZUMBA SUNSET**. O **Jardim do Torel** transformou-se, em algumas horas, num ginásio ao ar livre com os instrutores Vitor Goulart, David Carreira, Mikael Alexandre e Daniel Barreto. Uma iniciativa do **Holmes Place** com o apoio da Freguesia de Santo António.

Dia do Vizinho



A **3 de junho**, foi dia de celebrar as boas relações de vizinhança. Mais de **2 mil pessoas** passaram pelo **Jardim das Amoreiras**, entre as **12h e as 22h**, para conviver e participar na **Festa do Dia do Vizinho**, organizada pela **Associação Boa Vizinhança**. Apoiada pela Freguesia de Santo António, a Câmara Municipal de Lisboa e o Quiosque do Jardim das Amoreiras. Destaque para a presença de D. Duarte de Bragança e o Vereador João Gonçalves Pereira.

Pelo sexto ano consecutivo a animação, a gastronomia, o artesanato e a música permitiram recuperar o antigo espírito de bairro. E com a venda de rifas, doadas por **90 comerciantes e empresas da Freguesia de Santo António**, foi possível angariar cerca de **1.200 €**. Dinheiro esse que vai servir para ajudar arranjar a fachada do **Lar Jorbalán**.

Uma oportunidade para conviver não só com os seus vizinhos mas também com pessoas de todas as idades num ambiente divertido e animado que (mais uma vez) recuperou o antigo espírito do bairro.



Enquanto houver Santo António Lisboa não morre mais

Santo António de Lisboa

Os dias repletos de sol e as primeiras noites quentes do início do verão, ajudam nas festas dedicadas aos Santos Populares. Lisboa que viu nascer o homem convertido em Santo, cedo ligou o culto de Santo António a festividades de rua, onde o sacro e o profano se misturam.

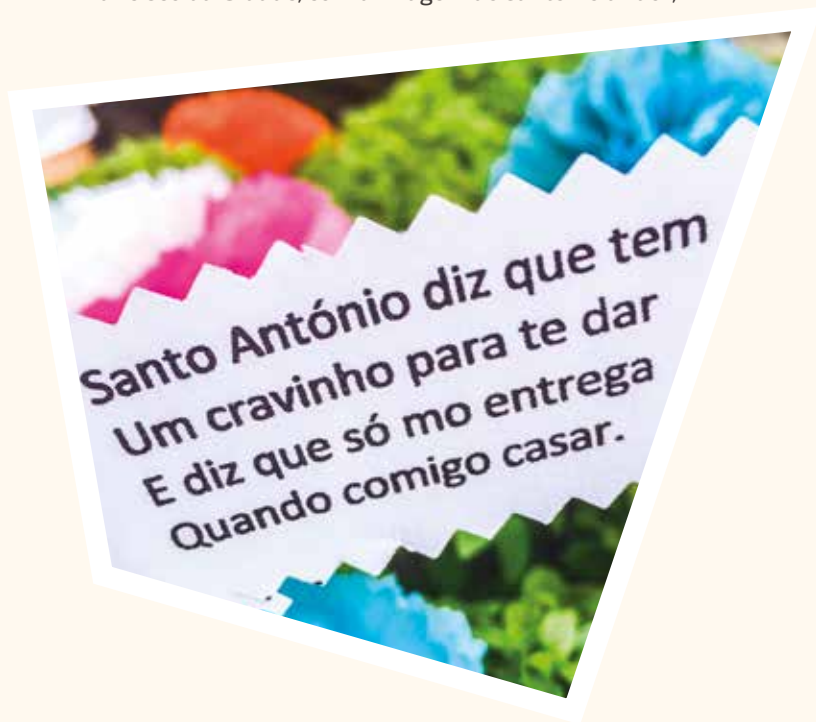
Mas recuemos no tempo em que o Santo António era **Fernando Martins de Bulhões, nascido em Lisboa**. Tornou-se Franciscano em 1220, onde adota o nome de António e, viajou muito, vivendo inicialmente em Portugal, depois Itália e em França, onde foi distinguido pela sua sabedoria, notável orador e pregador. A sua caridade e santidade rapidamente se espalham e atraem multidões.

A **13 de junho de 1231** morre em Arcela, a caminho de Pádua. Apesar da tentativa de manter a sua morte em segredo esta é anunciada pelas crianças de Pádua que gritam pelas ruas: "Morreu o Santo! Morreu Santo António!". No ano seguinte, a 30 de maio, é canonizado.

Em Lisboa a **devoção ao Santo António** é tão antiga que acaba por ser considerado por muitos como o "padroeiro principal da cidade" a par de São Vicente. Um ícone da cidade cuja devoção é um dos principais testemunhos da religiosidade popular que o invoca para evitar naufrágios,

para encontrar objetos perdidos, pessoas desaparecidas, conseguir casamentos....

O povo dedica-lhe as mais inúmeras festas. Numa primeira fase, as **festas de Lisboa** realizavam-se duas vezes por ano: a 15 de fevereiro, dia da transladação do corpo de Santo António para a catedral de Pádua e, a 13 de junho data da sua morte. Esta última será a que se converte na sua festa por excelência com duas componentes, uma religiosa e outra profana. A Procissão de Santo António saía do Convento de São Francisco da Cidade, com a imagem do santo no andor,



Festas de Santo António, São João e São Pedro, Junho de 1949, Lisboa.
Cartaz 100x70cm - Secretariado Nacional de Informação.
Biblioteca Nacional de Portugal

atravessando o vale da Baixa até à Igreja de Santo António e à Catedral. Às cerimónias religiosas, juntavam-se as festas oficiais do Município que, nos finais do século XVI, realizavam Corridas de Touros e música no Terreiro do Paço e, mais tarde, no Rossio, terminando com fogo de artifício. E, paralelamente, a estas festas oficiais um pouco por toda a cidade, decorriam as festas populares nos bairros, na véspera do dia 13 de junho. Saltavam-se fogueiras, queimava-se alcachofras, comia-se, bebia-se, enfeitava-se as janelas, servindo para efeito os vasos de manjerico e os cravos. Por toda a parte surgia a imagem do Santo no seu altar com flores - **os Tronos de Santo António** - que refletem uma das manifestações mais singulares do culto antoniano associado ao mês de junho. Junto a eles as crianças pediam os "cinco milreizinhos para a cera de Santo António", que mais tarde se converteu naquilo que muitos se recordam como "um tostãozinho pró Santo António".

Durante o dia as comemorações religiosas e pagãs. À noite as festas avançam pela **madrugada de 12 para 13 de junho**. Cada bairro tem o seu cenário próprio, como se várias Lisboas existissem dentro de uma só Lisboa, onde os grupos, em desfile de pares, transportavam balões iluminados pendurados em canas.

*Enquanto houver Santo António
Lisboa não morre mais*



Ranchos Populares

“Lisboa festeja, como todos os anos, a noite de Santo António. Como novidade, oferece-se o espectáculo das marchas populares, com as suas músicas, canções, centos de pares de namorados, bailes e descantes, no Parque Mayer, esta noite. O Bairro Alto, o Alto do Pina e Campo de Ourique descem à Baixa e encherão as ruas de movimento, de colorido, de alegria e de interesse popular”, in “Diário de Lisboa de Domingo”. Estávamos a **12 de junho de 1932** quando a sala do **Capitólio no Parque Mayer** encheu para ver os ranchos (como se chamavam na altura). A ideia partiu da direção do Parque Mayer, Campos Figueira, que pensou num concurso com ranchos folclóricos dos bairros antigos de Lisboa tendo por base os tradicionais festejos dos santos populares. José Leitão de Barros, professor, autor teatral e um perito na direção de grandes aglomerados, foi a pessoa escolhida para criar um espetáculo capaz de mobilizar a atenção dos lisboetas.

O rancho de Campo de Ourique, com os seus trajes minhotos, foi o primeiro a vencer o prémio e, ao contrário dos dias de hoje, as músicas cantadas não eram originais. Cada grupo entoava o que estava na moda, indo muitas vezes buscar material aos palcos das revistas ou às composições tradicionais. O que interessava, segundo a “encomenda do Parque Mayer” era um espetáculo, diferente, popular, que chamasse muita gente.

Dois anos depois, **em 1934**, 300 mil pessoas assistiram ao desfile de 12 bairros, cada um com uma marcha, traje e coreografia. **O desfile, nesta altura, fazia-se do Terreiro do Paço para o Parque Eduardo VII.** Neste ano a autarquia da cidade de Lisboa chamou para si a organização e integrou-a no que se chamaria as Festas da Cidade. Em pouco tempo, a cidade vendeu as Marchas como símbolo de uma identidade que misturava o rural e o urbano. Um papel que o cinema ajudou a cimentar a tradição, primeiro com “A Canção de Lisboa” (1933) e, mais tarde, “O Pátio das Cantigas” (1941).

Em homenagem ao Santo casamenteiro cria-se, na **década de 50**, o concurso das **Noivas de Santo António**, que permitiu celebrar inúmeros casamentos a muitos casais com escassos recursos financeiros.

É a partir de **1952** que as Marchas passam a seguir no sentido do **Marquês de Pombal para os Restauradores**.

Idealmente a periodicidade das marchas seria anual mas muitos foram os intervalos entre a realização dos desfiles.

O ano de viragem foi em **1988**, ano em que as **Marchas Populares de Lisboa** decorreram todos os anos, sem interrupções, até aos dias de hoje.

Muito se tem debatido sobre o futuro das Marchas Populares de Lisboa mas como escreveu Norberto de Araújo, na **Grande Marcha de 1950**, interpretada por **Amália Rodrigues**: “**Enquanto os bairros cantarem / Enquanto houver arraias / Enquanto houver Santo António / Lisboa não morre mais**”.

Sabia que...

Nos **anos 50** as artistas da Rádio e do Teatro passaram a ter parte ativa nos desfiles. **Amália Rodrigues** foi madrinha de Alcântara, **Hermínia Silva** marchou pelo Castelo, **Laura Alves** por Campolide e **Maria Clara** acompanhou a Madragoa. Salazar também teve curiosidade de assistir às Marchas, instalando-se numa janela do Teatro D. Maria II.



Trabalho feito

Cultura



Maratona de Leitura

A Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna, da Freguesia Santo António, ao abrigo do seu Projeto de Promoção do Livro e da Leitura – Canto do Conto, celebrou mais uma vez o **Dia Internacional do Livro Infantil**, com a **segunda edição da Maratona de Leitura no dia 4 de abril**, nas **escolas da Freguesia**.

O **Canto do Conto** continuou em abril com “**Histórias com lobos dentro**” com Inês Blanc e os seus tapetes narrativos. A **12 de maio** a leitura encenada da história “**Todos no Sofá**” de Luísa Ducla Soares e dinamização de uma atividade plástica. E em ambiente de Arraial de Santo António, na Praça da Alegria, uma animada tarde de histórias à volta do lago. “**Ó – i – ó – ai, fui comprar um manjerico**”, aconteceu no dia **9 de junho**.

Dia da Criança

No dia **1 de junho**, as **Escolas Básicas da Freguesia** (São José e Luísa Ducla Soares) foram surpreendidas nos seus recreios com insufláveis, pinturas faciais e modelagem de balões. Foi um fim de tarde diferente para celebrar o **Dia da Criança**, com muita diversão e energia características de todas as crianças, que receberam da Freguesia de Santo António uma mochila para colorir.



Exposições BACS

Os meses de **abril a junho** foram de grandes estreias de exposições de pintura, colagem, fotografia e grafite na Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS), da Freguesia de Santo António.

No dia **7 de abril** a sala da BACS acolheu a exposição coletiva de pintura, promovida pela Opus Gay, “**Envelhecer Fora do Armário**”. Nove artistas nacionais e estrangeiros (Carlos Barahona Possolo, Colin Ginks, Graça Martins, José Grazina, Joana Estrela, Maria da Conceição Vidal, Mick Bateman, Óscar Alves, Sérgio Pires) que se juntaram à causa *Queer* para ensinar direitos humanos, em nome da Arte, fazendo da mesma um acontecimento raro e inovador.

A interpretação do céu e da terra chegaram no dia **28 de abril** com a exposição intitulada “**As cores são quentes e o mundo nem sempre redondo**”. Francisco Coelho e Matilde Neves, dois amigos, dois trabalhos que se complementaram nas áreas de pintura e colagem.

O mês de **maio**, ficou marcado com a exposição de cariz solidário com o tema “**Equador**”. Ao todo as **23 fotografias** de paisagens equatorianas de Benedita Siqueira permitiram angariar **500 €** que reverteram na totalidade para as vítimas do terramoto do Equador.

Camada após camada recorrendo a desenhos e textos que permitem criar uma harmonia entre cores e formas, é assim que surge a obra de Mário Santiago. “**Palimpsesto Urbano**” esteve patente na Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna de **16 de junho a 1 de julho**.

Trabalho feito

Cultura



Olha-te ao espelho

A Biblioteca Cosmelli Sant'Anna abriu por duas vezes as portas à realização da **Oficina de Ilustração, "Olha-te ao Espelho"**. Uma organização da Associação Cabelos Brancos, com a formadora / ilustradora Sara Infante e a Freguesia de Santo António. O objetivo: trabalhar o envelhecimento através da ilustração com exercícios em que os participantes imaginaram-se mais velhos e testaram as suas limitações físicas à medida que iam envelhecendo (ex: a vista, as mãos). Um **workshop** que decorreu nos dias **16 de abril e 4 de junho**.



Cinema Infantil

No **mês de maio** a Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS) abriu as portas do **cinema** aos mais pequenos. Numa parceria com o **Festival Play** algumas creches da Freguesia de Santo António tiveram o seu primeiro contacto com Curtas de Animação Infantil. Um universo de cerca de **150 crianças** da creche "O Principezinho", do Centro Social e Paroquial de São Mamede, os bebés do CAI de São José e a creche Nossa Senhora da Conceição encantaram-se com histórias como a do "Lobo", do "Crocodilo" e do "Chapéu de Papel".

Ópera para Todos

O ambiente era de festa no final do dia **2 de junho** no **Jardim do Torel** com a cidade de Lisboa como pano de fundo. Pela primeira vez, a Freguesia de Santo António em conjunto com a Embaixada da Dinamarca, proporcionaram uma tarde de "Ópera para Todos".

"A Ópera é algo para todos não é só para uma elite. É um fator motivador de aprendizagem que favorece o envolvimento emocional muito importante para o desenvolvimento intelectual. Palavras de Michael Suhr, Embaixador da Dinamarca em Portugal.

Com o palco no centro do lago, Ulla Kudsk Jensen (Mezzo Soprano), Jesper Buhl (Baritone) e Sofia Wilkman (piano) interpretaram um leque musical muito variado de Mozart ao Fado. Ao longo do concerto a cumplicidade entre os cantores de Ópera dinamarqueses foi notória bem como a alegria pela participação no evento. "Já tinha cantado na praia mas assim num palco por cima da água nunca me tinha acontecido", confessou Jesper Buhl.

Um dia que serviu como antecipação do dia 5 de junho, em que se celebra o Dia da Constituição Dinamarquesa.

O evento "Ópera para Todos" contou com o apoio da **Carlsberg**.



Trabalho feito

Cultura



De Fátima a Nazaré

O dia **5 de maio** começou bem cedo para os cerca de **150 fregueses** que se inscreveram no **Passeio Sénior** da Freguesia de Santo António. Após a confirmação das inscrições, às 8h30 no Largo de São Mamede e no Teatro Tivoli, a partida fez-se em três autocarros até ao **Santuário de Fátima**.

A chuva, que se fez sentir ao longo do caminho, não foi impeditiva para a realização da Celebração Eucarística na Cova da Iria, com intenção pela Freguesia. Tempo depois para rezar o terço na Capelinha das Aparições.

Após o almoço, a excursão seguiu até ao **Sítio da Nazaré**, para apreciar a vista panorâmica da vila e visita à Igreja da Nossa Senhora da Nazaré.



Juro

A Freguesia de Santo António que, ao abrigo do Protocolo com a produtora **Palcobrigatório** levou **150 fregueses** a assistir à peça “Juro! Quem mais jura mais mente...”, de Luís Lourenço, autor e encenador. A peça, que estreou a **4 de maio**, no Salão Preto e Prata, do **Casino Estoril**, pretende trazer alguma luz ao estilo de manipulação que os burlões usam e desvendar um pouco do seu lado psicológico, de forma a tornar aqueles que poderiam ser potenciais vítimas em decisores informados e protegidos.



FESTin

“O cinema é para todas as idades por isso procurámos uma mostra de filmes dedicados à terceira idade para que possam ver que a vida tem muito para ser vivida”. Palavras de Léa Teixeira, Directora Geral do FESTin – Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa – aos cerca de **40 fregueses** com mais de **55 anos** da Freguesia de Santo António. Uma iniciativa proporcionada, no dia **10 de maio** de 2016, pela freguesia para que os mais velhos pudessem participar na 7ª edição do Festival que decorreu no Cinema São Jorge. A próxima edição do FESTin já está agendada para o início de março de 2017.



República das Bananas

A Freguesia de Santo António proporcionou a **150 fregueses**, com mais de **55 anos**, a oportunidade de assistir na noite de **11 de maio**, à divertida crítica da autoria e encenação de **Filipe La Féria** – “A República das Bananas”. Durante duas horas passaram em revista todos os acontecimentos deste ano, desde as figuras políticas e públicas mais engraçadas e controversas interpretadas por Rita Ribeiro, Anabela, Paula Sá, José Raposo, Ricardo Castro, Ricardo Soler, Bruna Andrade, João Duarte Costa, Patrícia Resende, Paulo Miguel e David Mesquita.

“Nunca tinha vindo ao Teatro Politeama. Está a ser lindo. As roupas que elas usam e são todas tão magrinhas. Quem me dera”. Afirma Joaquina em tom de brincadeira, a residir na Freguesia de Santo António há mais de 40 anos.

Desporto

Olisipiadas

A organização das **fases locais das Olisipiadas** na modalidade do **Basquetebol** decorreram a **14 de maio** no **Polidesportivo do Passadiço**. Participaram as equipas das freguesias de Alvalade e Arroios, numa organização conjunta da Freguesia de Santo António e Câmara Municipal de Lisboa.

No dia **15 de maio** a **Escola de Futsal de Santo António** participou com uma equipa do **escalão II** (nascidos em 2008/2009) e o **G.D. "Os Lâncias"** participou com duas equipas de **escalão III**, na segunda fase local das Olisipiadas na modalidade de Futebol. Esta fase decorreu no **Campo de Rugby do Técnico**.

Uma verdadeira estafeta Olímpica foi o que aconteceu no dia **3 de junho**, envolvendo toda a cidade de Lisboa. As **24 freguesias de Lisboa** foram responsáveis por transportar a **Tocha Olímpica**, desde o Estádio Universitário à Praça do Município, onde se acedeu a Pira Olímpica.

Pelas 15h30, a Tocha chegou à **Freguesia de Santo António** pelas mãos do Vereador Jorge Máximo que entregou a Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António e, aos **Bombeiros Voluntários Lisbonenses**. A pé, percorreram a Avenida da Liberdade, no sentido Marquês de Pombal – Restauradores, sempre com o apoio das viaturas dos Bombeiros.

As **competições finais** das 12 modalidades das Olisipiadas decorreram nos dias **4 e 5 de junho**, no **Estádio Universitário de Lisboa**. De salientar a participação, no dia 4, sábado, nas finais de futebol da **Escola de Futsal da Freguesia de Santo António**, com uma equipa no **escalão II**, na parte da manhã. À tarde foi a vez do **G.D. "Os Lâncias"** com duas equipas no **escalão III**. Um fim de semana de festa com atividades lúdicas e distintas modalidades que as crianças tiveram a oportunidade de experimentar.



Força Portugal

A Freguesia de Santo António levou **300 fregueses a ver o jogo de preparação para o Campeonato da Europa 2016, entre Portugal e Estónia**. Os bilhetes foram distribuídos pelos polos e oferecidos a famílias com crianças que puderam passar o final do dia **8 de junho**, no **Estádio da Luz**, de forma diferente e a apoiar a Seleção Nacional antes da partida para França. Continuamos a apoiar o percurso da nossa Seleção rumo a Paris!

Trabalho feito

Atividades

O ano letivo chegou ao fim

Entre música, demonstrações de judo, atuações dos alunos, a manhã de **9 de junho** foi de festa e de entrega dos diplomas com uma convidada especial na **EB1/JI Luísa Ducla Soares**. “Estou muito emocionada porque esta é a melhor escola do mundo. A vossa festa foi linda. Muitos parabéns aos finalistas. Vão entrar numa nova fase da vossa vida, desejo que os vossos sonhos se realizem”, palavras da escritora portuguesa Luísa Ducla Soares.

A festa continuou na freguesia com o tradicional **Arraial da EB1/JI São José**, cujo pátio tornou-se pequeno para acolher alunos, familiares, amigos, professores e auxiliares de educação.



Desporto nas Escolas

JUDO

No **Jardim de Infância das Escolas da Freguesia** aprendem-se as bases. Desde a saudação, às regras, ao saber cair, a algumas palavras em japonês (ex: começar, parar) e, no final de cada aula, de 30 minutos, espaço para a concentração japonesa. “O meu objetivo não é formar miúdos para competição. Quero é que eles cresçam como pessoas e com estas idades (5-6anos) já conseguimos transmitir muitos valores aos miúdos”, quem o afirma é o professor João Cardoso, que desde o final do ano de 2015 proporciona o Judo no Jardim de Infância das duas escolas da freguesia.

Foco Musical

O projeto da Foco Musical “Com Arte – Oficina de Expressão Dramática, Música e Movimentos” foi implementado, este ano, nas **turmas de 1º ano de 1º ciclo** nas escolas da Freguesia de Santo António (EB1/JI Luísa Ducla Soares e EB1/JI S. José). Resultado do protocolo de cooperação entre a Freguesia de Santo António, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o Agrupamento Baixa – Chiado. O objetivo é sensibilizar os alunos para a música enquanto arte, promover a sensibilidade auditiva, rítmica e melódica, promover a apetência para a prática da música e para a execução de instrumentos musicais. **Este projeto é apoiado pela CML.**



Uma modalidade bem vista por Alunos e Educadores, tal como nos explica Ana Guerra, Educadora na Escola Luísa Ducla Soares. “As diferenças que noto é que a integração está melhor, o grupo consegue responder às ordens verbalmente, o choro quando perdem ou quando têm que sair está mais normalizado. É uma modalidade com uma parte social muito importante nas escolas”, conclui. No fundo, o que se pretende é desenvolver a confiança, a coordenação motora, a condição física, a autoestima e a concentração, encorajando a disciplina e também o respeito pelos outros.

Manutenção e Espaço Público

Requalificação da Capela de Nossa Senhora de Monserrate

Já estão concluídas as obras na **Capela de Nossa Senhora de Monserrate na Praça das Amoreiras**. Estas obras da responsabilidade da Freguesia de Santo António incidiram sobre a **limpeza da cantaria, pintura da fachada e colocação de peças anti-pombos** no âmbito da requalificação da Praça das Amoreiras.



Antes



Depois

Intervenções nas ruas e jardins

Colocação de pilaretes no **Largo Jean Monnet** para impedir o estacionamento em cima do passeio. Requalificação na **Calçada do Patriarcal, Rua do Telhal, Rua Nova de São Mamede** e no entroncamento entre a **Rua do Salitre e Rua Júlio César Machado**. Intervenção de calçamento de troços nos passeios exteriores da **Avenida da Liberdade**.

Limpeza do **lago "Os Dragões"** na **Avenida da Liberdade** e substituição do sistema de rega do **Jardim do Torel**.



Limpeza Urbana

Nova responsável

Na reunião do executivo da Freguesia de Santo António do dia **21 de setembro de 2015** foi atribuído o pelouro da **Limpeza Urbana** à vogal **Catarina da Conceição Fonseca** de Jesus eleita pelo Partido Socialista (PS). Há 10 meses que este pelouro tem uma nova responsável.

O **Departamento de Limpeza Urbana** dispõe de dois postos com aproximadamente **40 trabalhadores** que prestam serviços em dois turnos (dia/noite).

Com a transferência de competências da CML para as Juntas de Freguesia, é da responsabilidade da Freguesia a **varredura, a lavagem e deservagem dos passeios**, assim como a **limpeza das sarjetas e sumidouros**.



Férias seguras Conselhos da PSP

A segurança é responsabilidade de todos, mas começa em cada um de nós, pois prevenir é proteger. Engane-se o leitor se julga que esta expressão não passa de mais um mote elegante. Acredite que é bem mais do que isso. Esta máxima, além de real, reveste-se de uma importância ímpar quando aplicada a um momento que se pretende que seja de total tranquilidade, as suas férias.

A 22.ª Esquadra da PSP faz diariamente todos os possíveis para prevenir a criminalidade na Freguesia de Santo António, e essa conduta tem sido uma das bases do seu sucesso. Contudo, por mais que os elementos policiais se possam dedicar e esforçar por uma freguesia mais segura, **a colaboração e participação dos cidadãos revela-se essencial**.

Assim, através dos conselhos e medidas preventivas que se seguem, **a PSP alerta-o para as condutas que deve ter quando vai de férias**, para assim diminuir o risco de assalto e passar umas férias em segurança:

- Dê uma aparência de atividade à sua residência, pedindo a alguém da sua confiança que abra regularmente as persianas ou cortinas durante o dia e ligue a iluminação interior algumas noites e que possa recolher a sua correspondência na caixa do correio;
- Não diga a estranhos que vai de férias, nem divulgue nas redes sociais;
- Verifique e feche bem portas e janelas;
- Se possível, instale um alarme na sua residência. Acredite que esta medida vai afastar os assaltantes amadores e causar receio nos profissionais;

- Catalogue, se possível, os seus objetos de valor e anote os seus números de série.

Por último, mas não menos importante, **se for de férias entre o dia 01 de Julho e 15 de Setembro**, não hesite em passar na esquadra mais próxima informando a PSP da sua ausência para férias. A PSP irá proceder à vigilância da sua residência de forma sistemática e metodológica, verificando os aspetos exteriores de inviolabilidade do domicílio e compromete-se igualmente a alertar de imediato o proprietário da habitação ou o seu representante, em caso de anomalia.

A PSP deseja-lhe boa viagem e boas férias.

Subcomissário André Rodrigues
Comandante da 22.ª Esquadra - Rato.





Palavra de ordem: Prevenção

Esta tem sido a postura da Polícia de Segurança Pública com o **Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP)** que acompanhámos pelas ruas da Freguesia de Santo António.

Da 22.^a Esquadra da **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, no Rato, pela Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, Rua de São José estas foram algumas das ruas que percorremos com o **Comandante André Martins Rodrigues**, o **Chefe Lobo**, Supervisor do Policiamento de Proximidade e, os Agentes **Santos, Fernandes e Silvestre**. Uma forma de perceber a proximidade que se estabelece entre o Cidadão e a Polícia, fazendo do MIPP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade – um modelo diferenciador quando comparado com o policiamento padronizado.

“No policiamento padronizado o agente policial limita-se a reagir e a ir aos locais que a central lhe comunica. Com o MIPP há um aspeto diferenciador que é o *empowerment*. Ou seja, há uma passagem de funções que dantes não estavam destinadas aos elementos mas que agora passam a ter. Permite-lhes ter a perceção que são importantes na instituição porque cada agente policial tenta resolver as situações com que se vai deparando no dia-a-dia. Acabando por se sentir mais ativo”. Explicação do Comandante da 22.^a Esquadra da PSP, Subcomissário André Rodrigues, que gere três equipas com seis elementos do MIPP, com a supervisão do Chefe Lobo.

Repartida em três grandes áreas, o Policiamento de Proximidade da 22.^a Esquadra tem dois agentes responsáveis por cada área permitindo, assim, criar laços de confiança e de diálogo entre o agente e o cidadão. “O polícia com base nesse contacto direto começa a aperceber-se de situações que se estivesse a atuar a jusante e não a montante não iria aperceber-se. Assim ao fazer prevenção pura estamos também a conseguir recolher informações para alimentar o pilar das informações que é estrutural e essencial na Polícia de Segurança Pública”, conclui o Comandante André Rodrigues.

O diálogo que se gera entre os agentes do MIPP e a população é positivo. Por um lado permite à PSP adequar respostas e planear ações que vão de encontro aos interesses das pessoas com base nas informações recebidas e, por outro, permite aos cidadãos adotar comportamentos cada vez mais seguros.





Universidade Sénior de Santo António

A Arte de Viver

Em outubro de 2014 nasce na freguesia a **Universidade Sénior de Santo António de Lisboa (USSAL)**, que visa criar e dinamizar atividades culturais, sociais e de convívio, para **maiores de 50 anos**. Sem fins de certificação, com uma aprendizagem informal, isto é, uma instituição aberta a qualquer pessoa, independentemente da escolaridade.

“Temos aqui alunos com a quarta classe, alunos com mestrados e licenciaturas. O que interessa aqui é a qualidade de vida, o bem-estar, o convívio, a criação de laços afetivos e solidários. As pessoas vêm até cá de uma forma voluntária para aprender, por exemplo, inglês ou tocar piano”. É também de forma voluntária que **Maria Antónia Soares** está como responsável da área pedagógica da Universidade Sénior da Freguesia de Santo António. Sempre ligada ao ensino como Professora, atualmente procura promover o Envelhecimento Ativo através desta Academia, palavra que prefere usar ao invés de Universidade. “Os seniores têm aqui uma aprendizagem de uma arte de viver. Eles conseguem encontrar outras competências ou alargar as que já tinham.

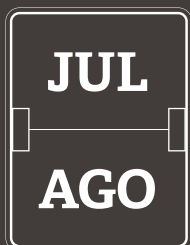
O cérebro se for estimulado continua ativo. Gostamos que as pessoas se revejam no seu passado que no presente o vivam projetando no futuro um envelhecimento menos penoso para eles, para as famílias e sociedade”.

Dos **63 alunos**, 33 são fregueses. E a oferta das disciplinas passam pelo Cante Alentejano, Cantar Maior, Cavaquinho, Chi-Kung, Coro de Câmara, Estórias de Lisboa, Filosofia para Todos, Flauta de Bisel e Transversal, Piano, Inglês (I e II), Viola, Teórica de Desenho e de Pintura, Modos de Ler / Modos de Ver e Património. Esta última lecionada por **Nelson Antunes**, que coordena a área administrativa da Universidade. “Pretendemos que as pessoas saiam de suas casas e venham ter connosco porque uma universidade sénior é uma entidade de quem as farmácias não gostam. As pessoas que andam nas universidades pela sua movimentação, por terem que sair, deixam de tomar ansiolíticos. No Envelhecimento Ativo não é só a alimentação do corpo mas também a alimentação da mente”.

Um espaço a funcionar no **Largo de São Mamede, nº 7**, para que os seniores partilhem saberes, experiências de vida, criem laços solidários e, que voluntariamente, aprendam sem serem reféns de horários e tarefas. De forma madura e assumida.

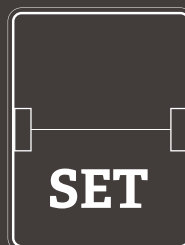


Brevemente...



Cinema no Verão

Os clássicos do cinema estão de volta. Veja cinema ao ar livre, todos os sábados, no mês de **julho** no **Jardim do Torel** (21h30) e em **agosto** no **Jardim Marcelino Mesquita** (Jardim das Amoreiras) às 21h.



Praia Sênior

As manhãs começam cedo para os seniores da freguesia com ida à **praia do Tamariz**. A tarde será reservada para passeios e atividades lúdicas.



A Freguesia de Santo António dispõe de um campo de jogos de qualidade e excelência, o **Polidesportivo do Passadiço - Campo de Jogos Urbano Martins**. Está adaptado para a prática de futsal, andebol e ténis.

Aberto diariamente das 9h às 22h, é um espaço multifuncional que pode ser alugado para a realização dos mais diversos eventos, desportivos e outros.

O Polidesportivo do Passadiço possui:

- 1 Superfície de jogo de 37 m x 19 m (com piso Sport Court Power Game)
- 2 Balneários
- 1 Sala de apoio e arrumação de material
- Capacidade para 222 lugares sentados

Quer alugar o Campo de Jogos do Passadiço?

Dias úteis:

das 9 às 17h: 15 € por hora | das 17h às 22h: 20 € por hora

Fins de semana e feriados:

das 9h às 17h: 20 € por hora | das 17h às 22h: 25 € por hora

Para fazer a pré reserva poderá enviar email para:
passadico@jfsantoantonio.pt





Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma **agenda eletrónica** com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:
comunicacao@jfsantoantonio.pt

Coloque pf. no assunto:
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE

Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa

Tel: (+351) 218 855 230 | Fax: (+351) 218 855 239

Email: info@jfsantoantonio.pt

www.jfsantoantonio.pt

[f](#) /FreguesiaSantoAntonioliisboa

[@](#) freguesiasantoantonioliisboa

ATENDIMENTO SÃO MAMEDE

Largo de São Mamede, n.º 7 | 1250-236 Lisboa

Tel: (+351) 213 928 090 | Fax: (+351) 213 928 099

ATENDIMENTO CORAÇÃO DE JESUS

Rua Luciano Cordeiro, n.º 16 - r/c Esq. | 1150-215 Lisboa

Tel: (+351) 216 041 583

